Nº 9

12, 9br 1824

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Depois de huma interrupção de tres mezes, tivemos hontem huma Conferencia, e nella apresentou o Plenipotenciario Portuguez o Contra-Projecto de Tratado que temos a honra de transmittir por copia a V. Ex.ª para seu devido conhecimento.

Com a leitura delle ficará V. Ex.ª, como nós, surprehendido; e maior será a sua surpresa, quando souber que o dito Plenipotenciario, depois de apresentar esta peça formosa por ordem do seu Governo, e de haver feito a leitura della em plena Conferencia, obtia fortissimamente a que ella seja inserida, como lhe regular, e nós o exigimos no Protocollo respectivo.

Nós conhecemos assaz as circumstancias do Brasil, e as Ordens do Nosso Augusto Amo ficaria hesitarmos hum momento sobre a resolução que devíamos tomar acerca do extravagante Contra-Projecto de Tratado que nos foi apresentado: porem, não querendo obrar com precipitação, e sim com sangue frio, e madura deliberação, em negocio de tanta gravidade, pedimos que nos fosse permittido enunciar a nossa resolução em huma outra Conferencia, e nisto se conveio.

Todavia podemos desde já participar a V. Ex.ª que decidimos de rejeita-lo in limine (como nos cumpria por dever, e patriotismo) e pensamos á tomar-lo ad referendum

unicamente com o fito de ganharmos tempo a' fim a
que o novo Governo possa predispôr, e reunir os meios
necessarios para renovar as hostilidades por maneira
tal, que obrigue o Governo Portuguez a' deixar de se
obstinado, maligno, e caprichoso.

Estamos bem certos de que o novo Governo ha de lan
car mão do meio das Armas, por ser o unico que
lhe resta, huma vez que os esforços reunidos dos pre
ponderantes Gabinetes de Vienna, e Londres não pu
derão vencer a perrice do Gabinete de Lisboa.

E esta nova persuasão he tanto mais fundada, quan
to acabamos de saber pelos ultimos Despachos que
hum certo José Antonio Soares Leal, que Pamplona
mandou clandestinamente ao Rio de Janeiro par
tratar de huma reconciliação entre os dois Paizes no
termos vitaliciosos do vicioso Contra-Projecto
de Tratado, foi preso, e recambiado para Portugal.

Com o presente Officio transmittimos os Ma
ços, e Cartas que recebemos com endereço para Vs
e o Sr. Almeida.

Deos Guarde a Vsa — Londres em 12 Novembro 182

Ill.mo e Ex.mo Sr. Antonio Pelles da Silva

Manoel Roiz Ganeiro Pesso

Ganeiro a 28 de Fev.o 1824

9